

Campanha do ICM - "O Beneficiário dá Sorte" começa a apresentar bons resultados

PÁGINAS 6 e 7

EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA
CHEGA À ESCOLA

PÁGINA 11

Balcão de ofertas

PÁGINA 10

Colegas Candidatos

PÁGINA 9

Jantar despedida dos aposentados - 1ª DRR

PÁGINA 12



Presidente Antun mais uma vez coordenará as Fiscalizadas em Guaratuba



ELEIÇÕES - 86

PÁGINA 2

Entrevista com José Roberto

PÁGINA 3

"Vale a pena"

PÁGINA 5

DRR - GUARAPUAVA -
REGIONAL DE
MUITA AÇÃO

PÁGINA 4

Assessoria de Informática

PÁGINA 5

AFFEP

Expediente

NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFFEP

Informativo técnico, cultural e recreativo

Diretor Responsável
Dirceu Lopes de Araújo

Supervisão Geral
Roberto Sérgio Stresser

Colaboradores
Márcia Beatriz Chaves

Clélia Moraes

Funcionários da SEFI e CRE

Equipe: BICÃO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto, de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

DIRETORIA

ATUAL AFFEP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Domingos C. Mansani

Vice-Presidente
Gustavo dos S. Moura

1.º Secretário
Jesomir Uba

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Pedro Carlos Antun

1.º Vice-Presidente
Adailton Barros

Bittencourt

2.º Vice-Presidente
Arlindo José Clivatti

1.º Secretário
Pedro Luiz de Paula Neto

2.º Secretário
Olindo Teixeira Pinto

1.º Tesoureiro
Marco Antônio T. Schwartz

2.º Tesoureiro
Olávio Pires Pereira

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Imprensa e Propaganda
Dirceu Lopes de Araújo

Roberto Sérgio Stresser

Sede Campestre
José Marçal Antônio

Sauna

Francisco Piekarczyk

Patrimônio
Ileomar Antônio Uba

Médico-Odontológico
Dr. Douglas Simile de

Macedo

Engenharia
Eduardo Couso

Departamento Jurídico
Senio Dias

Diretor Social Rel Públicas
José Luiz Maia

Jornalista Responsável
Geraldino Bolda

Diagramação
Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DRT/PR

n.º 358/02/80V

Composição, Arte e Fotelito:
Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Marinho,

1.260 — Fone 232-0634

Impressão
Editora "O Estado do

Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está registrado no 1.º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos — Apontamento n.º 493.130.

Prot. - A - n.º 14 sob n.º de Ordem 106 do Livro "B" - "P" de 03/01/84.

COMENTANDO

Como todos nós estamos vivendo o clima das eleições constitucionais de 1986 em que mais que representantes, elegeremos um colégio responsável pela elaboração da nova Carta Constitucional, que a partir de 87-88 regerá os caminhos da Nação brasileira.

É hora, igualmente, de lembrarmos à classe, da luta que a muito tempo este representante mensal, levantou e que agora retoma com mais denodo, pois é o momento de consegui-lo. Ora, estamos falando da supressão do artigo 196 do texto constitucional que impediu, numa atitude discricionária, que nós, agentes fiscais, tivéssemos participação na arrecadação de multas. Esta era uma conquista que a classe já usufruía antes da revolução, que só fez tirar-nos este direito, que agora como ato da mais lúdima justiça, deve retornar para o enobrecimento da função fiscal.

Como não poderíamos deixar de lembrar, o fiscal é um eleitor, e deve exercer este direito, de forma consciente e de forma a fortalecer e unir a classe. Temos que estar com aqueles que lutam por nós e por nossas causas, que nos conhecem, e que defenderão, por valorizarem nosso trabalho, a nossa justa luta pelo que já era nosso. Então, para sermos justos teremos de lembrar para Deputados Federais, o nome de dois ilustres companheiros, que justificadamente, podemos dizer, nossos representantes em Brasília, os candidatos Marconielsen e Garanhão, e queremos lembrar, para a legislatura estadual, onde teremos de lutar junto ao governador do Estado para que nossas conquistas não estacionem, mas progridam com êxito e com esperança os nomes dos companheiros Cleto Tamanini, Geraldo Yamada e Antonio Pascoal. Estamos certos que estes nomes, muito bem representarão os agentes fiscais e suas famílias, defendendo com justiça o nosso engrandecimento junto à sociedade civil, colocando-nos num conceito cada vez maior de honra e dignidade, com a sua devida paga, pelo governo e pela própria sociedade que se beneficia com o trabalho honesto deste servidor.

Para amenizar um pouco, mas com muita seriedade, queremos neste finzinho de conversa, alertar nossos colegas que estão se aposentando, para, o mais breve possível registrar sua aposentadoria no Tribunal de Contas, pois caso contrário, haverá constantes erros em seus contra-cheques e a morosidade da administração em corrigir tais erros é desalentador, ficando vários meses em situação difícil. Não esqueça então colega e amigo, de se mexer, nada de se encostar após a aposentadoria.

Tenho dito!

Dirceu Lopes de Araújo

Notícias da AFFEP

R. S. Stresser

AUMENTANDO O PATRIMÔNIO

A AFFEP está fechando um grande negócio. Trata-se da aquisição de um hotel, com benfeitorias, inclusive com piscinas, na praia de Guaratuba. No próximo número do "NOTIFISCO" daremos melhores detalhes.

ARRECAÇÃO DA 2.ª DRR-CURITIBA

Grças ao trabalho de equipe dos funcionários e administração da 2.ª DRR, é invejável o aumento da arrecadação da referida regional.

RECICLAGEM NA 14.ª DRR - PATO BRANCO

Tendo como Instrutor o colega João Manoel Delgado Lucena, está sendo realizado na 14.ª DRR uma "Reciclagem na área de Arrecadação". O curso tem por objetivo atualizar e aprimorar os conhecimentos dos Chefes de Agências de Rendas e demais funcionários que prestam serviços na jurisdição.

TRABALHO DE REALCE

Com o título "Orientação da Sindicância Administrativa e do Processo Administrativo Disciplinar", foi elaborado um trabalho pela competente Dra. Sueli Ramos Araújo. Trata-se de um orientador processual, dividido em três títulos, que visa nortear as comissões de sindicância e de processos administrativos disciplinares bem como as autoridades pouco conhecedoras da matéria. Sueli teve como colaboradora no seu trabalho, a colega Nádia Ferreira Camargo.

LEI ORGÂNICA DO QUADRO DA CRE

Também elaborado pela Sueli Ramos Araújo, o "Adendo" da Lei Orgânica do Quadro Especial da CRE, com o propósito de facilitar as consultas de Leis, Decretos e Resoluções que dizem respeito ao pessoal da SEFI/CRE. Parabéns.

SEÇÃO GRÁFICA DA CRE

Ambos os trabalhos, condensados em livretos de fino acabamento, foram impressos pela "Seção Gráfica e Impressão" da CRE. Ao colega Nelson e sua equipe também o nosso louvor pelos excelentes trabalhos.

Tendo em vista a viagem do Secretário Geroldo Augusto aos Estados Unidos, assumiu a Pasta das Finanças o colega Percy Rigotto.

O Projeto de Cooperação SEFI/SUNAB, tendo como área todas as Delegacias Regionais da Receita da CRE, já emitiu até 16/09/86 mais de 2.400 autos de infração.

CONVÊNIOS

CLÍNICA CAMPINA DO SIQUEIRA LTDA.

Dra. Vivianne Calábria Pimenta

(Pediatra - Clínica Geral)

Dr. Aldo Rosevics

(Ginecólogo-Obstetra)

Consulta para associados;

Preço atual: Cz\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros)

Endereço: Alameda Princesa Izabel, 2700

Fone: 222-5631 — Curitiba — Paraná

ÓTICA BOA VISTA LTDA.

Rua Cândido Lopes, 320 — Tel.: 222-0007

Praça Zacarias, 28

Rua XV de Novembro, 180 e 182

Shopping Center Batel — Loja 6

Shopping Pinhais - Loja 6

Ponta Grossa — Londrina — Cascavel

Mercadorias — Desconto 20%

KICOLOR FOTO LTDA.

Rua Mal. Deodoro, 398 — Tel.: 223-9291

Rua José Loureiro, 349

Praça Tiradentes, 86

Rua XV de Novembro, 556
Revelações — Desconto 30%



— Localização privilegiada
No coração de Curitiba. Perto de grandes magazines, cinemas, bancos etc...

— O REAL CARTÃO DE VISITAS DE CURITIBA

— Com 142 Apartamentos finamente decorados, com banheiro, aquecimento, ar condicionado, televisão a cores, música telefone e refrigerador-bar.

— Com Restaurante:
"THE KINGS PLACE",
"THE SCOTCH BAR".

— Com Salão de Chá:
"THE TEA ROOM".

— Com Salão de Banquetes para 120 pessoas.

— Com Salão de Conferências para 100 pessoas.

— Serviços de Secretária c/ Telex.

— Agência de Viagens.

— Aluguéis de carros.

— Salão de Jogos etc.

PROPORCIONANDO UM DESCONTO ESPECIAL PARA VOCE!

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

Rua Ermelino de Leão, 18

Curitiba — PR

Fone: (041) 224-3033

Telex: (041) 5031

foto

Multi Color

CINE FOTO SOM VIDEO

R. Dr. MURICY 475 f.224 0963 Ctba Pr

ENTREVISTA

Estágio de prática fiscal na Alemanha

O NOTIFISCO entrevistou o colega JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS, Inspetor Geral de Fiscalização, que recentemente retornou de Berlim (Alemanha Federal) onde esteve participando de um estágio de aperfeiçoamento profissional.

O estágio, na área de procedimentos técnico-administrativos da fiscalização do ICM-PS alemão, estendeu-se de 16-08 a 12-09 do corrente ano. Participaram ainda deste estágio, Geraldo Bolda, secretário particular do governador João Elísio, Adalberto Eyng da SEF/SC e Esterlito Stahlhoefer da SEF/RS.

O estágio, oferecido e custeado pelo governo alemão, foi coordenado pela DSE-Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional, sediada em Berlim. Este evento consubstanciou-se no convênio de cooperação técnica internacional e fez parte das atividades previstas e desenvolvidas pelo Projeto Alemão de Cooperação Técnica instalado a quatro anos junto à ORE.

Segundo José Roberto, "os brasileiros foram magnificamente recepcionados pelos alemães em Berlim, e de forma muito especial pelo colega Klaus Kruger, técnico alemão que conviveu conosco aqui em Curitiba por três anos, destacado para nos acompanhar e servir de intérprete, juntamente com a Sra. Karin Buth, também agente fiscal, esposa do colega Erhard Buth, que atualmente trabalha no Projeto em Curitiba, sucedendo o colega Klaus e Karin nos atenderam de uma forma incansável, paciente e extremamente atenciosa".

José Roberto enfatizou que "o objetivo do estágio era o de propiciar aos funcionários brasileiros um contato íntimo com as técnicas e os procedimentos da fiscalização alemã, bem como conhecer a parte organizacional e administrativa da Administração Fazendária do Estado de Berlim. Acreditamos que esse objetivo foi plenamente atingido, pois tivemos a oportunidade ímpar de poder participar junto com agentes fiscais alemães, dos trabalhos de preparação e realização de fiscalizações em cinco empresas berlinenses. Foi extremamente interessante e proveitoso poder visitar algumas empresas e escritórios de contabilidade em Berlim. De igual forma, poder adentrar à repartição fiscal do bairro berlinense de Charlottenburg, uma das 16 delegacias regionais da receita do Estado de Berlim. Ali travamos contatos com outros colegas agentes fiscais, chefes de setores, assessores e o delegado regional. Pudemos sentir o funcionamento do setor de lançamentos, do Caixa Fazendário e, com uma maior intensidade, do setor de Fiscalização em sua parte organizacional e executiva. No mesmo prédio funciona a Escola Fazendária de Berlim, encarregada da formação de novos funcionários, a qual visitamos e inclusive assistimos algumas aulas. Ali também funciona o serviço de processamento de dados da Administração Fazendária de Berlim. Visitamos este setor e ficamos impressionados com os trabalhos ali desenvolvidos".

Sobre as relações entre contadores, contribuintes e agentes fiscais, José Roberto salientou que "são pratica-

mente as mesmas que conhecemos aqui no Brasil, ou seja, a preocupação ou estorrecimento do contribuinte fiscalizado e as desculpas ou justificativas do contador ao agente fiscal, são bastante similares às dos contribuintes e contadores brasileiros". E complementou: "o agente fiscal realiza a fiscalização manuseando e analisando minuciosamente a documentação fiscal solicitada na sua intimação ao contribuinte. O local da fiscalização pode ser tanto na empresa quanto no escritório do contador, e em outros casos na própria repartição. Durante a fiscalização, o agente fiscal solicita os esclarecimentos que se fizerem necessários ao contador ou mesmo ao contribuinte. O agente fiscal alemão não dispõe de técnicas infalíveis ou miraculosas para a realização da fiscalização. Lá também os contribuintes e os contadores cometem fraudes ou erros que impliquem em sonegação de impostos. O que diferencia a metodologia alemã da nossa é o fato de que o agente fiscal alemão está resguardado por um aparato de estrutura organizacional interna muito boa e de contar com uma legislação tributária muito forte. O agente fiscal alemão tem a competência para fiscalizar diversos impostos, estaduais e federais. A competência se estende ainda à possibilidade de fiscalizar as pessoas físicas dos sócios das empresas. Este fato permite um incursão e devassa na contabilidade da empresa e dos seus sócios. Nas fiscalizações que acompanhamos, foi dada ênfase ao ICM-PS alemão, que conserva analogias significativas com o nosso ICM".

Prosseguindo, José Roberto nos falou que "o agente fiscal alemão dispõe de condições de realizar uma pré-fiscalização, que eles chamam de preparação da fiscalização. Este trabalho é feito ainda dentro da repartição, antes do início da fiscalização, e está baseado em estudo e análise dos documentos que integram a pasta (dossiê) do contribuinte destacado para ser fiscalizado. Cada contribuinte tem sua pasta individual onde estão agrupados documentos tais como cópias de balanços, cópias de declarações mensais e anuais, cópias de relatórios de fiscalizações anteriores, contrato social, alterações havidas e outros. Nesta fase, utilizando todo o arsenal de informações contidas nos documentos do dossiê do contribuinte, o agente fiscal pode chegar a um pré-resultado do seu trabalho, ou pelo menos já pode fixar qual caminho e técnicas utilizará no desenrolar da fiscalização. Também é possível que o agente fiscal se utilize de parâmetros econômicos legalmente estabelecidos para análise dos resultados apresentados pelo contribuinte. Estes parâmetros servem para estimativas quando o contribuinte não pode provar ou esclarecer o total das vendas auferidas. Interessante que, os pontos a serem fiscalizados são discutidos entre o agente fiscal e o chefe do setor de fiscalização, o qual decide e autoriza a fiscalização destes pontos. Durante a fiscalização podem surgir novos fatos que impliquem em fiscalização de outros pontos. Neste caso o chefe também deve tomar ciência do trabalho do agen-

te fiscal. Pudemos presenciar uma reunião final, que acontece quando são terminados os trabalhos de fiscalização. O agente fiscal convoca o contador e o contribuinte e coloca os resultados legais e financeiros da fiscalização. Nesta reunião são discutidos pontos de divergências entre as partes seguindo-se os eventuais esclarecimentos. Se necessário, o chefe da fiscalização também participa desta reunião final".

Finalizando, José Roberto ponderou que revestiu-se de pleno êxito a realização do estágio. Sentiu-se profissionalmente valorizado e pessoalmente gratificado. Disse-nos que foi uma experiência grandiosa e gratificante, pelo que não poderia deixar de agradecer à Administração Fazendária do Paraná a indicação do seu nome para participar do evento. Ficou muito impressionado com o tratamento dispensado pelos alemães. E perguntado sobre quais as diferenças marcantes entre o Brasil e a Alemanha, nos resumiu: "a diferença está na ordem social estabelecida, e o que muito



me chamou a atenção foi a existência de preocupação com justiça fiscal".

O NOTIFISCO agradece ao colega José Roberto o seu relato e deseja que ele possa ter oportunidade de aplicar com propriedade os conhecimentos que adquiriu. (Entrevista concedida a ROBERTO STRESSER/CLOVIS ROGGE)

"OS BIFES"

Dona Cora era ótima hospedeira, para não se dizer anfitriã, porque na sua modesta posição de classe média considerada mais pobre que regular, sabia como poucos fazer isso. Tinha excelente gosto na escolha de cardápios, toalhas de linho, bordados e crivos.

O jantar daquela noite prometia uma delícia, suculentos bifes de carne importada, graças à nova trindade do momento: Deus, Sarney e o Funaro!

O netinho "encapetado", andava pela casa aprontando das suas, escondendo carrinhos, pilhas de lanterna e bolas de gude nos lugares mais incríveis: dentro do bule de café, forno e congelador da velha geladeira "elefante" — não se importando com a vovó, que devido a aguda miopia demorava-se muito para encontrar alguma coisa perdida.

Cedo, dona Cora tomou dos bifes, sentindo logo que teria muito trabalho. Descongelar e preparar aquele acebolado repassado, macerado, molho tártaro e pimenta.

O netinho sempre "indiabrado", perambulava de cá para lá, cheio de risadinhas manhosas, bem igual a alguém depois de boa arte. Foi aí que na cozinha, dona Cora deu pela falta dos bifes. O "capetinha" por certo os havia escondido. Mas onde? No açucareiro não estavam, tão pouco no aspirador. A cada

indagação sua, o garoto encolhia os ombros do modo como as crianças costumam fazer, jurando que não os vira em momento algum passando por ele...

Não querendo se consolar com a estória da "Raposa e as Uvas" (estavam mesmo congelados), acabou por encontrá-los no congelador; embrulhados, bem durinhos...

De pronto, apressadamente, tempero na tigela, cebolas em rodela, cheiro verde picadinho, molho tártaro, limão, pimenta; ficariam deliciosos, palavra de dona Cora!...

Estranhamente, bom tempo passado e nada dos bifes se descongelarem. Um pouco atrapalhada, lembrou-se que a imprensa falara e falara qualquer coisa de "setenta e duas horas". Será?

Limpou as lentes dos óculos aromatizadas de tempero e em nome do absurdo da curiosidade, buscou a velha lupa de leitura das bulas de remédios. Atônita, leu vagarosamente no selo de garantia do pacote, entre lágrimas aceboladas: "estes bifes de plástico acrílico fazem parte da Coleção Cozinhando Feliz, especialmente criados para meninas felizes! E mais abaixo outras duas inscrições: Uma era a marca do brinquedo e a outra "Made in Brazil"...

Célia Moraes

Falecimento



Causou profunda consternação entre os colegas e amigos, o falecimento do colega aposentado ALVARO SCHREIBER no dia 21 de setembro próximo passado. Aos seus familiares, os nossos sentimentos de grande pesar.



Antonio Lago — Chefe da IRF — o maior responsável pelo grande sucesso fiscal que vem alcançando a 5.ª DRR.



Flagrante das competições promovidas pela AFFISGUAR entre os funcionários Regional.

Guarapuava - Regional de muita ação

REGIONAL PROMOVE ENCONTRO DE ÓRGÃOS ESTADUAIS

Numa iniciativa da Administração da 5.ª DRR, foi promovido o "1.º Encontro de Chefes de órgãos estaduais de Guarapuava".

A reunião foi muito concorrida e teve como finalidade a incrementação do relacionamento cada vez melhor entre todos eles, além de proporcionar a oportunidade do conhecimento pessoal.

Um jantar promovido pela 5.ª DRR ocorreu de pleno êxito, o brilhante, profícuo e feliz acontecimento.

ASSEMBLÉIA AINDA É ASSUNTO

Continua repercutindo intensamente no seio da família fazendária da Regional, os resultados alcançados pela Assembléia realizada em Cascavel.

Muito elogiada e comentada a participação do Sr. Diretor da CRE, o colega AZZOLIN, que com muita habilidade e inteligência, soube como ninguém, se posicionar como classista e como Administrador, nos momentos certos, importantes e decisivos para que a Assembléia alcançasse pleno sucesso.

Aplausos também a atuação do Antun, na condução dos trabalhos. A Regional reconhece também o grande esforço desenvolvido pelo nosso querido Presidente.

AFFISGUAR EM RITMO DE TORNEIOS INTERNO

A associação dos Funcionários Fiscais de Guarapuava, presidida pelo colega VALDIR KUROUJIEVICZ, elaborou a programação do mês e em andamento e que é a seguinte:

Torneio de dominó (categoria mista);



ZAZA — grande amiga e companheira, foi a organizadora do encontro, fazendo tudo com a maior competência.

Torneio de sinuca (masculino); Torneio de pebolin (feminino).

Os jogos de pebolin, (entre as mulheres) é o ponto alto das competições. A participação delas de forma descontraída e sem a preocupação de resultado, tem contribuído para alegrar e divertir o ambiente. Se grito resolvesse, os jogos entre elas terminariam sempre empatados.

O PREMIO É UM CARRO CHEVETTE 0 KM

O prêmio para quem colaborar com a AFFISGUAR na construção de sua sede social é um veículo de marca Chevette e que será sorteado dia 29 de outubro.

A REGIONAL COM EXCELENTES RESULTADOS

Muito embora a arrecadação do comércio venha crescendo de uma forma geral e acentuada, vale destacar que no

âmbito da Regional, ela vem alcançando os maiores índices em termos percentuais.

Isto é fruto do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Inspeção Regional de Fiscalização, relacionado com o acompanhamento dos "Níveis de Vendas no Comércio", implantados em meados de 1985 e que se constituiu de várias etapas, desde o contato direto com os Contadores e Contribuintes daquelas empresas que estavam apresentando índices incompatíveis com a realidade, seguido de vigilância e controles, até quando necessário, com medidas fiscais para aqueles que não se enquadraram.

Como prova deste resultado a 5.ª DRR alcançou no mês de abril-86 (vide relatório de acompanhamento mensal da IGA), o maior índice de crescimento no comércio entre as demais Regionais (491%), ficando ao lado da 15.ª DRR que também vem desenvolvendo idêntico trabalho.

OMISSOS A APRESENTAÇÃO DE GIAs — O MELHOR DESEMPENHO

Conforme espelha o Relatório de Sistemas Gerenciais — abril/86, esta Regional tem "o menor índice de contribuintes omissos (2.89%), juntamente com a 9.ª DRR.

OPERAÇÃO SEQUENCIAL (Volantes) TAMBÉM EM 1.º

Desenvolvendo uma metodologia própria e aplicada com seriedade pelo Chefe da IRF — Antonio Lago, já pela 3.ª vez consecutiva (ver Relatório de Sistemas Gerenciais de FEV-MAR e ABRIL de 86), a 5.ª DRR se coloca em 1.º lugar em termos de produtividade mensal.

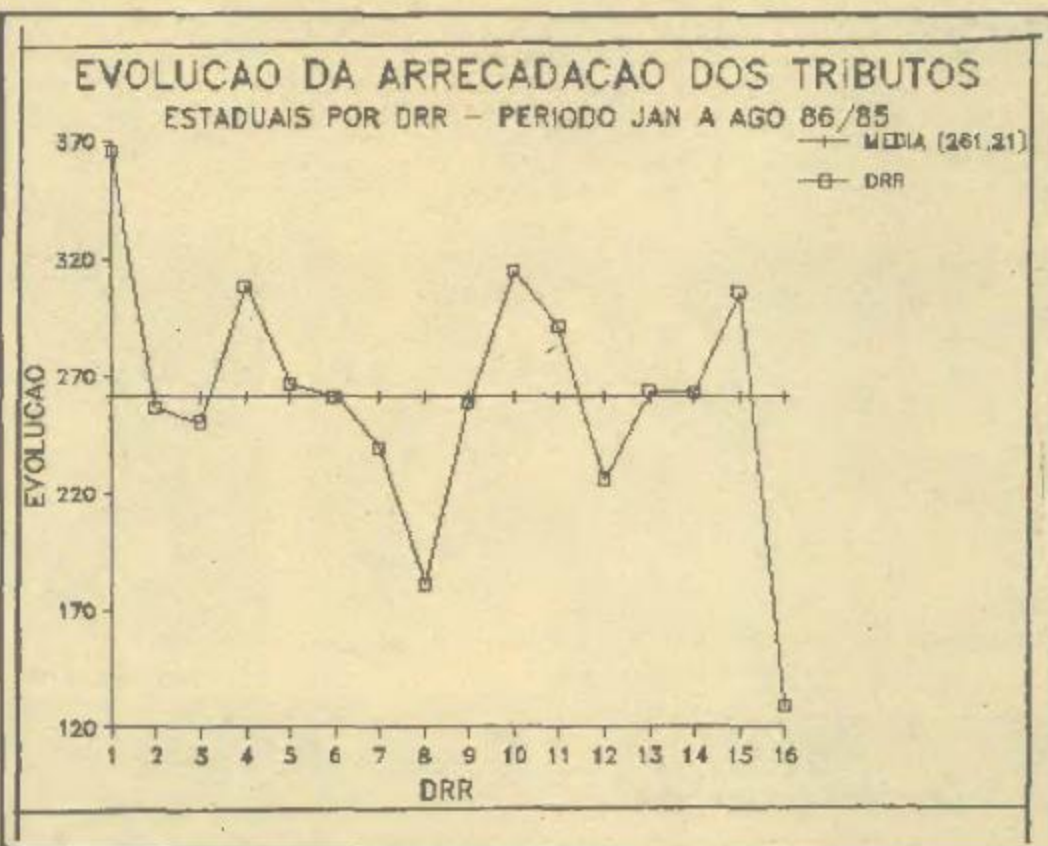


Aspectos do encontro promovido pela 5.ª DRR envolvendo as Chefias dos órgãos estaduais sediados em Guarapuava.



Vale a pena

Geroldo Augusto Hauer



Lei COMPLEMENTAR Nº 30

Data 18 de agosto de 1986

Súmula: Inclui no parágrafo único do artigo 29, da Lei Complementar nº 21, de 26 de outubro de 1984, o item VI, dispondo sobre revisão de proventos de servidores inativos da Secretaria de Estado das Finanças, nas condições que especifica.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 19. Fica incluído, no artigo 29, parágrafo único da Lei Complementar nº 21, de 26 de outubro de 1984, um item VI com a seguinte redação:

"VI. Para os servidores da Secretaria de Estado das Finanças, aposentados entre a data em que entrou em vigor a Lei nº 7.051, de 04 de dezembro de 1978 e 19 de março de 1980, os proventos de inatividade, a pedido, poderão ser revistos aplicando-se o disposto no "caput" do art. 24, da Lei nº 7.424, de 17 de dezembro de 1980, assegurada a incorporação aos proventos dos servidores beneficiados com o disposto neste inciso, dos percentuais idênticos aos atribuídos aos funcionários atingidos pelo referido artigo 24, da Lei nº 7.424/80 desde que tenham ocupado cargos e desempenhado funções iguais, quando em atividade."/

Art. 29. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO EM CURITIBA, em 18 de agosto de 1986.

JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS
Governador do Estado

JOSÉ CARLOS CAMPOS HIDALGO
Secretário de Estado da Administração

Pensei que pudesse caminhar diariamente os 400 metros que separam o Edifício Affonso Camargo, do Palácio Iguacu, para as reuniões com o Governador e para outras providências pessoais da vida de Governo.

Puro engano.

Em cem dias de gestão, consegui percorrer a pé aquele trajeto apenas duas vezes. Não há tempo para exercitar a musculatura.

Três, quatro vezes por dia, Dema — o motorista — faz chinar os pneus já dentro da garagem do subsolo e assusta a sentinela do Iguacu na chegada. Subo o elevador e atravesso as portas de segurança na velocidade do homem invisível (acho que só minha pasta de couro fica à vista).

Tudo para participar do ritmo do trabalho, neste mandato de João Elísio.

Voar para Cascavel ou Brasília, voltar a Maringá passando por Londrina, percorrer os 50 Km da estrada entre Campo Mourão e Palotina, ir a Guaruava ou Paranaguá, substituir um compromisso por outro, tudo não passa de uma rotina de poucos conhecida.

As Delegacias da Receita têm de ser visitadas, os Agentes atendidos, os Fiscais entrevistados em alguns Postos. Prefeitos, telefonam, Deputados entram no Gabinete a qualquer hora. Os contribuintes pedem, solicitam, requerem, das oito às oito. Diariamente o roncar dos aspiradores de pó do pessoal da limpeza do prédio, me lembram que já é hora de jantar atrasadamente, de dizer boa-noite para a família, para ainda depois telefonar, escrever, ler a resenha dos jornais.

Vale a pena? Vale a pena!

Com trinta anos de advocacia, de defesa dos contribuintes, de petições e requerimentos administrativos, de atendimentos individualizados, venho agora para a tarefa maior, para atendimento à coletividade, para trabalhar a bem do progresso de todo meu Paraná de uma só vez.

Nada posso fazer sozinho.

Sempre trabalhei em equipe, a equipe de meu escritório.

Agora, a equipe é de mais de 2.000 funcionários. Juntos estamos cumprindo nossa tarefa. Cada um no seu mister.

Cada um, de acordo com sua vontade de ver o Estado crescer.

Mas todos com a mesma consciência coletiva de que o Paraná de José Richa e o Paraná de João Elísio é o Paraná que queremos para nós e para as futuras gerações. Estamos preparando o Paraná do futuro.

Vocês, da grande equipe, já alcançaram algumas conquistas nestes cem dias de governo, sonhadas de há muito. retribuam. retribuam com algo mais que só vocês são capazes. O Paraná tem que arrecadar, para atender ainda melhor sua operosa população. Saúde, Educação, Segurança, Transportes, Cultura, Justiça, tudo depende de uma Receita crescente.

A iniciativa privada está fazendo sua parte. O Governo faz a sua, cuida de tudo isto e ainda incentiva o crescimento industrial, oportunizando empregos e fortalecendo a economia que não pode se sustentar somente na Agricultura.

Cada um de vocês, prezados funcionários da nossa SEFI, está ajudando o Paraná a ser o grande Estado. Ajudem-nos de mangas arregaçadas.

Vale a pena.



NEWTON D'AVILA
E SANDRA REGINA

Segundo o Plano Diretor de Informática — PDI da CRE, está previsto a instalação de microcomputadores em todas as DRR's, que funcionarão como terminais de vídeo ligados ao computador central em Curitiba, no qual temos disponível em Banco de Dados os seguintes sistemas:

1. CIF — Referente aos dados cadastrais de todos os contribuintes do ICM, além das informações do contador e dos sócios ou responsáveis.

2. Referente aos débitos existentes de Dívida Ativa, de Auto de Infração e de Parcelamento, por contribuinte, além do conta corrente de GIA x GR, possibilitando a emissão automática de GR. 1 para recolhimento desses débitos. Nesse sistema também estão os registros desde outubro/84 de todas GR's. 1, GR. 3 e dados cadastrais das GIA's apresentadas, além de informações fisco-contábil por contribuinte dos últimos dois anos.

3. RDR — Resumo diário da receita a nível do Estado, da DRR, da AR e de Bancos Autorizados, cujos dados são alimentados a partir do RDR o que vem nos possibilitar a informar a arrecadação por tipo de GR, em média, três dias após sua realização.

Disponível em on-line temos:

1. Implantação e atualização de contribuintes no CAD/ICM.

2. Inscrição antecipada em Dívida Ativa (restrito a IGA/CRE).

3. Emissão de Autos de Infração para omissos de apresentação de GIA, de apresentação de DFC, de pedido de baixa e por embarço a ação fiscal, com texto de infração padrão estabelecido pela IGT.

Além dos arquivos magnéticos possuímos no setor de Microfilmagem da CRE, arquivo em microfilme de toda documentação processada do sistema da arrecadação, dos Autos de Infração e Termos de Encerramentos e das GIA's, dos quais poderão ser extraído fotogramas utilizados na formalização de processos.

Campanha do ICM - "O Beneficius dá



Maria de Lourdes Domingues de Aguiar dá entrevista à imprensa escrita e televisada.

Continua em bom ritmo, em todo o Estado do Paraná, a campanha ICM — "O Beneficius dá Sorte", promovida pela Secretaria das Finanças. Até o final do mês de novembro, todos os consumidores paranaenses poderão trocar Notas Fiscais emitidas desde o dia 1.º de março último, por Cupons numerados, afim de concorrerem através de sorteio em extração especial da Loteria do Estado do Paraná do dia 13 de dezembro próximo.

Além de Notas Fiscais (1.ªs vias, também comprovantes de vendas emitidas por máquinas registradoras (ticks

de caixa) são válidos para a troca por cupons, salientando que cada Cz\$ 500,00 (quinhentos cruzados) dão direito a troca por um cupom.

Os prêmios são estimulativos: três Automóveis Monza, três réplicas de "Fórmula 1", três motos Honda 125 CC, três fornos microondas, três televisores a cores, três aparelhos de som 3 em 1 e 72 bicicletas serão os prêmios para os contemplados.

São mais de 600 Postos de Trocas espalhados em todo o território paranaense, dos quais 27 Postos em Curitiba a saber: Postos de Troca Banestado,

Agências: Agua Ceasa, Centro Deodoro, Dezei Negrão, Juvevê Muricy, Pinheir cidade, Univers phalen Xaxim, — Rua Mal. H CRE — Rua Lo to na Associaç cais do Paraná, Angelo Sampa trabalhos nos Curitiba está Vanolli sob a nizi Lanzuolo.



Para a Campanha aconteceu, por parte do GENPTE, treinamento de pessoal do Banestado.



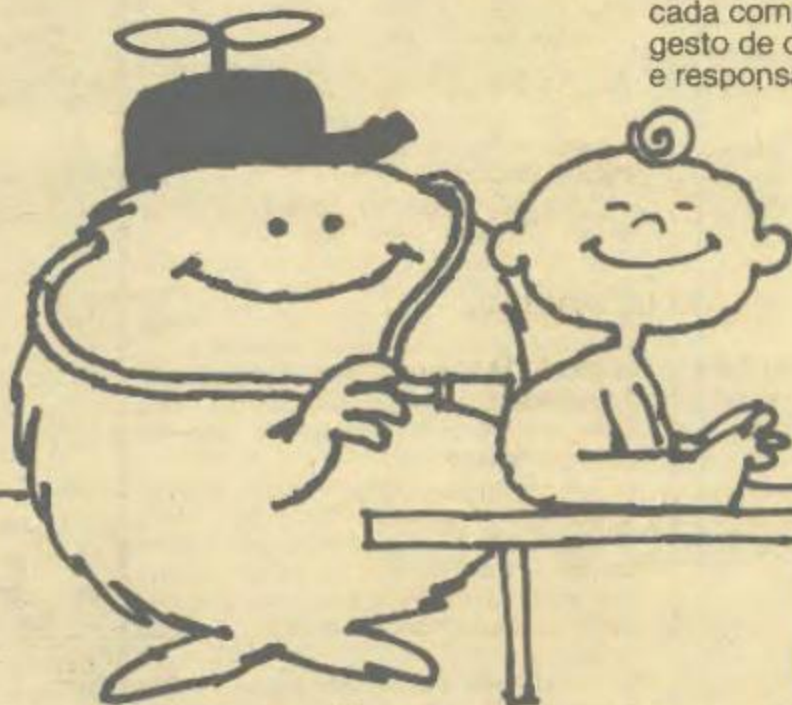
Flagrante da troca do 1.º

400 milhões de dólares em novas Indústrias.



371 novos postos de saúde.

No Paraná de hoje, pedir e dar nota fiscal depois de cada compra é mais do que um gesto de consciência e responsabilidade.



As crianças admiram o "Beneficius"



Colegas Fiscais aposentados colaboram no da Campanha.

Prefeitura se integra ao programa

A Prefeitura Municipal de Cascavel está integrada à campanha e através da Secretaria de Finanças montou pontos de troca de cupons. A troca poderá ser feita em pontos comunitários de saúde de amanhã a 25 de novembro.

- Posto de Saúde do Jardim Palmeiras. Aos dias José Baldo, Dias 1.º, 2 e 3/10.
- Posto de Saúde do Bairro Morumbi, Atrás Henrique Teixeira. De 6/10 a 10/10.
- Posto de Saúde do Parque Verde. Ao lado de Sampaio. De 13/10 a 17/10.
- Posto de Saúde do Cataratas. Ao lado do Sampaio. De 20/10 a 24/10.
- Posto de Saúde da Vila Claudete. Ao lado Wanderley. De 27/10 a 31/10.
- Posto de Saúde do Jardim Floresta. Ao lado de Sampaio. De 3/11 a 7/11.
- Posto de Saúde da Vila Tolentino. Em frente ao Sampaio. De 10/11 a 14/11.
- Posto de Saúde do Jardim Guarujá. Atrás do Sampaio. De 17/11 a 21/11.
- Posto de Saúde do Jardim Interlagos. Em frente ao Sampaio. De 24 e 25/11.

...te", começa a apresentar bons resultados

R. S. Stresser

No interior do Estado, a troca das Notas Fiscais por Cupons está sendo executada pelas Agências de Rendas dos municípios e Prefeituras Municipais que firmaram Convênio com a Secretaria das Finanças. A supervisão está sendo feita pelas Delegacias Regionais da Receita, sob a coordenação da central da Campanha em Curitiba que coordena também os Postos da Capital.

Em 3 semanas a Campanha já distribuiu, aproximadamente 222.000 cupons, mais de 32.000 em Curitiba e 190.000 no interior do Estado.

Considerando que somente agora a

propaganda e divulgação estão entrando pra valer no interior do Estado, espere-se que até o fim de novembro aconteça uma troca em larga escala de Notas Fiscais por Cupons.

Segundo declarações de Maria de Lourdes Dcmingues de Aguiar, Coordenadora Geral da Campanha, o Estado ficou dividido em três regiões fiscais para efeito de troca e premiação: a) Curitiba, Ponta Grossa, União da Vitória e Paranaguá; b) Jacarezinho, Cornélio Procopio, Londrina, Apucarana e Maringá; c) Cascavel, Patos Branco, Guarapuava, Campo Mourão, Cruzeiro do Oeste e Paranavaí.



72 Bicicletas



3 Motos Honda



em Curitiba



Acontecem filas nos Postos de Troca

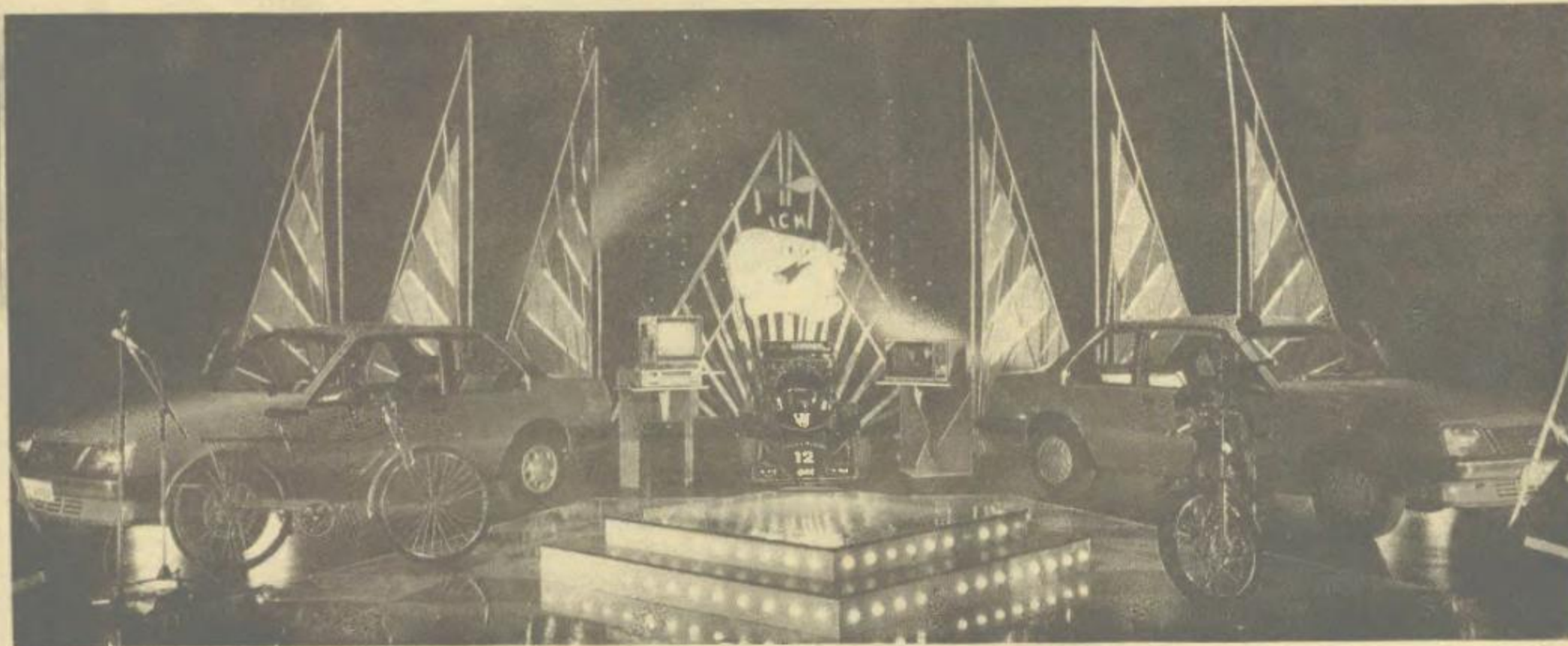


Réplicas de "Fórmula 1"



A imprensa televisada está dando ampla cobertura da Campanha.

Peça a Nota Fiscal. Garanta os preços congelados.



E concorra a prêmios quentíssimos.

A Nota Fiscal é a arma que você está usando para garantir o congelamento de preços.

Para multiplicar os Benefícios do ICM.

E agora, também para concorrer a milhões em prêmios quentíssimos.

- 1º prêmio: 1 automóvel zero Km - Monza
- 2º prêmio: 1 KART FÓRMULA "1"
- 3º prêmio: 1 (uma) motocicleta 125 CG
- 4º prêmio: 1 forno microondas
- 5º prêmio: 1 (uma) TV a cores
- 6º prêmio: 1 aparelho de som 3 em 1
- Do 7º ao 30º prêmio: 1 (uma) bicicleta.

Comece a juntar suas notas fiscais desde já.

Valem para o sorteio todas as notas fiscais preenchidas em cruzados, sejam quais forem as datas.

Cada 500 cruzados em notas dão direito a um cupom numerado. E só você levar suas notas até a agência de rendas mais próxima ou Prefeituras Municipais autorizadas.

Junte quantos cupons você puder. E boa sorte!

ICM

O prêmio maior é a garantia de um futuro melhor. Para todos nós.

GOVERNO
João Elísio
PREPARANDO O PARANÁ DO FUTURO.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DO CONSELHO FISCAL COM A DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA APFEP., REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 1.986.

Aos dezoito dias do mês de setembro de 1.986, na sede administrativa, situada na Av. Ângelo Sampaio, 1793, nesta Capital, obedecendo convocação, e de acordo com os estatutos sociais, reuniram-se a Diretoria Administrativa e o Conselho Fiscal da entidade, para apreciação das contas da tesouraria, documentos contábeis e balanço contábil e fiscal do exercício de 1.985. Os senhores conselheiros, após examinarem detidamente os documentos e lançamentos que lhes foram apresentados aprovaram as contas apresentadas, conforme parecer exarado às fls. 386-final do Livro Diário nº03 da APFEP. Da apreciação, vai as seguintes observações e recomendações finais que se seguem: 1ª) nas notas fiscais de despesas de pequeno porte, tais como gastos com gasolina, álcool, panificadora, etc., deverá constar sempre o nome da Associação como adquirente, identificando, quando for o caso de combustível, o veículo a que se destinou o suprimento. Ainda que, de preferência, que as aquisições sejam feitas com prévia requisição; 2ª) Que nas despesas pagas, tais como: auxílio funeral, despesas contratuais, despesas junto à Colônia de Férias, se anexo ao recibo correspondente, o documento que justifique a despesa efetuada, o que facilitará o exame dos documentos apresentados; 3ª) que os empréstimos feitos a associados, continuem como está sendo feito, com aval da Associação e direto ao Banco. Na apreciação de despesas referentes a reuniões em outros estados, para participação da PAFITE, constatamos que as despesas de estadia são feitas, ou melhor, pagas pela própria PAFITE, e as de locomoção, ou pela SFFI, ou as despesas de cada participante. As demais contas também foram encontradas em perfeita ordem, e a contabilidade adotada está sendo feita de acordo com as normas necessárias e usuais para escrituração de uma Associação. Eu, Ronald ... Secretário do Conselho Fiscal, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada, pelo Sr. Presidente do Conselho Fiscal, pelo Sr. Membro do Conselho Fiscal, e pelos Sres. Presidente e Tesoureiro da Diretoria Administrativa da APFEP. Em Curitiba, aos 18 de setembro de 1.986.

Secr. C. ...
 Membro ...
 Genesare Meister Martins
 Presid. Cons. Fiscal
 Pedro Carlos Antun
 Presidente D.A.
 Marco A.T. Schwartz
 Tesoureiro D.A.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/1985

A T I V O

CIRCULANTE

Disponibilidade

Caixa.....	114.249.260	
Bancos.....	125.766.600	240.015.860

DIREITOS REALIZÁVEIS (CURTO PRAZO)

Clientes c/Adiantamentos.....	1.600.000	
Cheques em Cobrança.....	532.423.640	
Devedores Diversos.....	6.565.047	
Aplicações Diversas.....	6.316.394	546.905.081
Total do Ativo Circulante.....		786.920.941

DIREITOS REALIZÁVEIS (LONGO PRAZO)

Contas a Receber.....	14.500.000	
Empréstimos à Associados.....	320.852.339	335.447.339
Total do Realizável Longo Prazo.....		335.447.339

PERMANENTE

Investimentos

Obrigações da Eletrobrás.....	168	
Ações.....	2.921.260	2.921.428

Imobilizado

Móveis e Utensílios.....	95.191.342	
Veículos.....	35.783.353	
Máquinas e Equipamentos.....	59.166.722	
Construção e Benfeitorias.....	126.691.239	
Ferramentas e Acessórios.....	908.130	
Imóveis, Terrenos, Residências.....	327.248.000	
Instalações.....	35.131.386	750.120.172

Total do Ativo Permanente.....	753.041.600	
Total Geral do Ativo.....		1.875.409.880

P A S S I V O

CIRCULANTE

Fornecedores.....	122.498.141	
Encargos Sociais.....	17.086.603	
Bancos c/Financiamentos.....	458.831.343	
Credores Diversos.....	43.485.198	
Contas a Pagar.....	14.048.507	655.949.792
Total do Passivo Circulante.....		655.949.792

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Bancos c/Financiamentos.....	690.941.225	690.941.225
Total do Exigível a Longo Prazo.....		690.941.225

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Social Próprio.....	528.518.863	528.518.863
Total do Patrimônio Líquido.....		528.518.863

Total Geral do Passivo.....		1.875.409.880
------------------------------------	--	----------------------

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado neste exercício que soma tanto no Ativo como no Passivo o valor de R\$ 1.875.409.880 (Um bilhão, oitocentos e setenta e cinco milhões, quatrocentos e nove mil oitocentos e oitenta cruzeiros).

Curitiba, 31 de Dezembro de 1985.

Laurelio Vieira Moreira
 LAURELIO VIEIRA MOREIRA
 C.R.C.- 10.138-PR

Pedro Carlos Antun
 PEDRO CARLOS ANTUN
 PRESIDENTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 1985

RECEITA BRUTA OPERACIONAL

Reservas Colônia.....	375.924.000	
Mensalidades.....	389.947.100	
Taxas de Manutenção.....	501.848.344	
Taxas de Transferências.....	71.219.866	
Taxas de Títulos.....	4.589.500	
Confecção de Carteiras.....	3.404.000	
Seguros.....	19.438.276	
Arrendamento Restaurante.....	10.760.000	
Pecúlios.....	37.138.930	
Receitas Diversas.....	66.397.608	1.480.667.624

DESPESA BRUTA OPERACIONAL

Despesas Administrativas.....	1.026.143.960	
Despesas Tributárias.....	29.662.651	
Despesas Financeiras.....	120.544.193	
(-) Receitas Financeiras.....	1.598.745	1.174.752.059

RESULTADO (POSITIVO) OPERACIONAL DO EXERCÍCIO.....		305.915.565
-----------------------------------------------------------	--	--------------------

RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

Rendas c/Aplicações Diversas.....	25.847.807	
Rendas c/Alienação de Bens.....	201.000	
Despesas c/Alienação de Bens.....	5.407.000	
Despesas c/Devedores Duvidosos....	800.000	
Variação Monetária Ativa.....	2	20.441.800

RESULTADO (POSITIVO) INCORPORÁVEL AO PATRIMÔNIO SOCIAL		326.357.365
---------------------------------------------------------------	--	--------------------

Curitiba, 31 de Dezembro de 1985.

Laurelio Vieira Moreira
 LAURELIO VIEIRA MOREIRA
 C.R.C.- 10.138-PR

Pedro Carlos Antun
 PEDRO CARLOS ANTUN
 PRESIDENTE

CARTAS



Prezados colegas,

Mais uma vez estamos juntos nesta luta. Nós que ao seu lado enfrentamos tantas batalhas reivindicatórias em favor da classe, quando Presidente da AFFEP. Reivindicações estas, como a incorporação dos dois terços; enquadramento dos recibados — ex-Pessoal Suplementar, etc... Realizamos, juntos muitas conquistas. Foram batalhas vencidas com muito esforço e união — nossa e de vocês companheiros fiscais. Porém, apesar do Plano Cruzado, o nosso poder de compra ainda está defasado. Em função disto, temos que continuar a luta, reivindicando melhorias salariais e condições de trabalho.

E nossa luta, caso eleito com o auxílio de vocês, colegas, para Deputado Estadual em novembro próximo, consiste, basicamente, em pontos que consideramos de suma importância para a classe, tais como o pagamento do quinquênio sobre o total do vencimento; a extinção do C.O.C., um Tribunal criado no período de arbitrio revolucionário, sem contar com um representante classista. Não entendemos a existência do C.O.C., se o Estatuto da C.R.E. possui instrumentos legais e o nosso quadro ter funcionários competentes para apuração de possíveis irregularidades. Dentro de nossas metas de realizações, lutaremos ainda pela construção imediata de estruturas metálicas e confortáveis nos Postos Fiscais, em substituição as atuais guaritas e tralleres insalubres e inseguros, colocando, permanentemente, em risco a saúde e a vida de nossos colegas que atuam no setor.

Lutaremos ainda pela alteração do Estatuto da C.R.E. no que se refere a promoção em função da escolaridade, reconhecendo, assim, o esforço daqueles que foram estimulados a estudar e com grande sacrifício voltaram aos bancos escolares e até hoje seu Diploma, conseguido com muito esforço, não serve para nada; e as promoções? O enquadramento do CELETISTA é uma tarefa nobre, na qual estamos empenhados e os colegas nesta situação sabem de nossa luta e da campanha — vitoriosa, aliás — quando do enquadramento dos ex-P.S. Portanto, CELETISTAS, vamos nos unir; somar esforços que venceremos mais esta batalha.

E é com este espírito de luta e com apoio que venceremos mais esta importante batalha. Conto com o apoio de vocês, em 15 de novembro, para chegar a vitória e ser o porta-voz da classe na Assembleia Legislativa.

ANTONIO PASCOAL — N.º 12.281

Ao pessoal da SEFI:

Tomamos a liberdade de nos dirigir ao (à) colega que trabalha na Secretaria de Finanças, Agente Fiscal ou Servidor Celetista, ativo ou aposentado, para nos apresentar como opção de representatividade classista no campo político. O que nos leva a isso é o entendimento que temos de que a Classe do Fisco precisa de interlocutores políticos próprios, mas autênticos e ligados a seus movimentos. O Passado é testemunha do nosso trabalho e da nossa luta constante e insistente, porém, sem radicalismos, em prol do associativismo classista, também à nível de Fisco. O nosso propósito é o mesmo, qual seja, o de continuar com esse compromisso de trabalho em defesa da Classe, adentrando em mais uma frente: A Política. Inúmeros são os problemas existentes junto ao pessoal do Fisco, que pretendemos atacá-los todos, gradativamente, com projetos na Assembleia e na Constituinte, no que couber, a começar:

— pelo piso de cinco salários mínimos como vencimento básico, inclusive para celetistas, pois esta é uma reivindicação de todo o funcionalismo público — somente assim nos igualaremos aos vencimentos dos colegas de outros Estados; ou, no caso dos Agentes Fiscais, pela duplicação do atual percentual valorativo das quotas;

— pela incidência das quotas sobre os quinquênios, forma racional e justa de remuneração que recompensa aquele que prestou serviços ao Estado conforme seu tempo de trabalho.

— pela criação da estrutura linear no lugar da piramidal, quanto ao número de vagas nos diversos níveis, para possibilitar que mais colegas percebam ainda quando em atividade, pelo mais alto nível a que fazem jus; e os que não conseguirem enquanto ativos, que sejam promovidos automaticamente a este mais alto nível quando se aposentarem;

— pela regulamentação imediata das promoções e do acesso, com benefícios extensivos aos aposentados;

— pela promoção e acesso, através de curso especial de seis a doze meses, promovido pelo CENPRE, daqueles que sempre foram usados em postos fiscais ou em serviços internos e nenhuma placa ou pouca chance tiveram de estudar;

— pelo concurso interno ao pessoal CLT, dando-se maior valor ao tempo de serviço e quando houver concurso aberto, com 50% de reserva de vagas aos celetistas; paralelamente a isso será desempenhado um esforço no sentido de se criar, por lei, uma espécie de Quadro de Apoio da SEFI, como objetivo de dar estabilidade e maiores salários aos atuais CLT.

— por melhores condições de trabalho e de vida, mediante construção de Postos Fiscais de cobertura, e de Agências e Delegacias que deem, diante de tantas e seguidas remoções, possibilidade de moradia e de boa hospedagem.

— Há bem mais problemas, porém estes são os mais importantes e os primeiros a serem enfrentados. Mas nada será feito sem antes termos consultado a todos os colegas, pois a discussão e a decisão devem pertencer a todos. Somos apenas novos e comprometidos condutores de projetos que a Classe deseja e precisa. Só que a solução está nas suas mãos.

Com abraços arrojados dos colegas CLETO TAMANINI e MARCONISSION DE OLIVEIRA. — Julho/agosto/86.

CLETO TAMANINI — N.º 12.129 — Deputado Estadual.

MARCONISSION "MARCOS" DE OLIVEIRA — N.º 1232 — Dep. Federal.

Colegas Candidatos



PARA DEPUTADO ESTADUAL

12.281

PDT

ANTONIO PASCOAL

(ANTONIO SILVA DE PAULO)

GERALDO
YAMADA 



DEPUTADO
ESTADUAL / 86

Juventude, Capacidade e Trabalho



PDT

MARCONISSION

"MARCOS"

DE OLIVEIRA

DEP. FEDERAL

N. 1232



CLETO

TAMANINI

DEP. ESTADUAL

n.º 12129

PDT

COMUNICADO:

O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA AFFEP, COMUNICA ATRAVÉS DE SEU ENGENHEIRO, DR. EDUARDO HUMBERTO COUSO, QUE ESTÁ A DISPOSIÇÃO DE SEUS ASSOCIADOS PARA:

- Elaboração de Projetos Arquitetônicos, Estruturais e Hidráulicos;
- Regularização de Obras;
- Orçamentos e Quantificação de Materiais;
- Informações Técnicas e Acompanhamento de Obras;

NOTA: Para maiores informações entrar em contato com o Dr. Eduardo Humberto Couso, na sede da Associação.

A Velha Fazenda

— Eu já não peguei o esplendor de outrora, dos cabos de reio de prata, com o cúmulo de uma pedrinha incrustada, das roupas de montaria de puro linho. Dizem que a esbanjação da família, a hospitalidade exagerada para os fazendeiros que vinham de fora com seu gado para invernar, professora e dentista para toda a família, também usufruíam da mesa que às vezes abrigava até trinta convidados. Segundo minha avó, ajudaram a delapidar e quase acabaram com a sólida fortuna que fora construída com o suor dos seus antepassados. Era a época da prodigalidade, quando se matava um boi por semana e certas partes era dado aos peões e aos cães. Um velho tio contava que os Maraçatos e os Pica-paus, fizeram horrores nas Fazendas onde todo mundo fugia para o mato e enterravam o ouro da família. Tudo isto deixou marcas profundas no patrimônio daqueles que um dia chegaram de navio num Porto qualquer deste imenso Brasil, com sua mala de emigrante, famintos de sonhos e ilusões, onde se dizia: "TUDO QUE MINHA VISTA ENXERGA É MEU.. E ali feito reis imperavam. Tudo isto contado com certo orgulho e máxima verdade, próprio dos homens de outrora. Agora diante dos meus olhos, a velha Fazenda se mostra encardida, desbotada, mas guardando ainda vestígios do antigo esplendor. Pelo menos da natureza ela é luxuriante. Tudo ao seu redor é lindo, é soberbo! O gado que corre feito louco ao açoite dos peões, as ovelhas pulando córregos, correm quase em fila para o riacho, montes de sal se vê lá no morro onde foi feito o rodeio. Cavalos com suas cabeças enormes, querem a todo custo sair da mangueira. Grandes pedras, gigantescas até, circundam parte da Velha Fazenda. O espetáculo me fascina! O apoio tomado direto da mangueira, a conversa grave da "Velha Senhora" sobre o gado perdido, a mula pestiada, o cachorro machucado pelo touro, a caçada ao tatú, tudo isto escutado com grande atenção, enquanto comia a cangica ou o per-

mado cuscus, preparado com as mãos reluzentes e pretas de Tia Luiza. Muitas vezes, depois do jantar, era dada uma ordem ao "Nego Jesus" que tinha quase dois metros de altura (tão ingênuo quanto seu tamanho): amanhã negrinho, (dito com carinho), encilha dois cavalos mansos pras meninas e o Picaço pra mim. Ainda aguento um cavalo passarinheiro! Tá bem madrinha, a benção Madrinha! E já íamos nós, galopando através daquela imensidão de campos, serenos rios cheios de pedras, margeados por pitangueiras tão perfumadas!... As comadres... vestígios de Fazendas aqui e ali com taipas ainda em pé, a igreja ingenuamente pintada de azul e branco, com suas pernas compridas, muito grandes para o seu tamanho construída pela mãe da Velha Senhora, tudo isto visitado com grande respeito, e escutado com grande devoção o que aquela mulher de cabelos de prata e rugas profundas com orgulho e suspiros de amargura. A tarde debruçada na janela, olhava o horizonte, tão lindo era!

O céu de um azul infinito, onde os morros se confundiam com a linha do horizonte, guardavam mistérios impenetráveis, as vezes esse mesmo céu se tingia de vermelho, e os peões diziam: amanhã lá pros lados do Rio Grande e da Argentina vai fazê um sol brabo! Diziam aquilo com tanta convicção que eu pensava que subindo aqueles morros, eu poderia ver os campos da Argentina!...

Das noites sem igual, com um magestoso luar a banhar aqueles campos, as ovelhas ajoelhadas na mangueira, parecia um quadro igual àqueles dos santinhos de papel que os padres distribuíam no catecismo. Que espetáculo, que lindo de se ver! São imagens, são lembranças, que ninguém com o mínimo de sensibilidade poderia esquecer. São coisas tão belas, tão ricas, cheias de magestade e ternura, que tenho gravado na minha mente colado no meu coração!

MARIA BEATRIZ CHAVES

"TROVAS PARA O JERONIMO"

Não pode haver criação literária mais popular que fala mais diretamente ao coração do povo do que a trova. É através dela que o povo toma contato com a poesia e sente a sua força. Por isso mesmo a trova e o trovador são imortais". — JORGE AMADO.

"Nós gostamos de fazer trova sem a pretensão de ser poeta, nem a de se immortalizar e se promover, pois até procuramos nos acobertar através de pseudônimo. Fazemos trova apenas por intuição racional e porque sentimos o prazer de homenagear desse modo pessoas amigas e que nos são caras importantes e merecedoras. — CESAR TRAUZYNSK.

★
Em Arapongas em 20 de setembro de 1986 o calendário registra significativo evento, é o aniversário do Menino de Ouro, Jerônimo do Sertão o Boca Rica o Jerônimo Alves do Nascimento.

★
Falar e escrever sobre o bom amigo Jerônimo necessitaria o espaço de um livro e longo tempo, mas resumiremos através destas poucas linhas contando tudo aquilo que é do nosso conhecimento.

★
Revelaremos primeiramente a sua idade de 64 anos bem vividos diria com a graça de Deus, é isso ai mesmo o importante e ter-se vida boa família e bons amigos como são os seus.

★
Foi Jerônimo eficiente viajante comercial e posteriormente zeloso fiscal do Estado, em cuja última profissão que exerceu encerrou a carreira na condição de aposentado.

★
No exercício de sua função pública do Paraná foi produtivo correto e muito dedicado, por isso mereceu a estima de seus superiores e pelo contribuinte em geral temido e respeitado.

★
Se não fosse abalado com problemas de saúde até hoje o fisco contaria com a sua valiosa ação, mas assim quis aquele que nos dirige universalmente e só resta o consolo de teres cumprido com a missão.

★
Jogastes no nosso time, por isso somos testemunhas fiéis do seu denodado esforço e trabalho na fiscalização, e

pode ter a certeza e a necessária serenidade que dignificastes em todos os sentidos a nobre missão.

★
Finalizamos com abraços e desejos de felicidades, perfeita saúde, paz de espírito e duradoura vida, junto a Candinha e aos filhos Acyr, Amaury e Eduardo com a tranquilidade de uma aposentadoria merecida.

Araucária, em 20/09/86 - Petrobrás.



ASSOCIAÇÃO DOS
FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO
ESTADO DO PARANÁ

Cia União
de Seguros
Gerais Rua

Gal. Carneiro, 904
Fone: 264-5888

bolsão de ofertas



Estamos inaugurando uma nova seção em nosso jornal. Trata-se do BALCÃO DE OFERTAS, onde os colegas poderão anunciar gratuitamente, bens que desejem vender, trocar ou mesmo alienar. A Diretoria do Notifisco coloca-se a disposição para facilitar, expor ou intermediar a operação. Eis algumas ofertas:

AULAS PARTICULARES de piano e flauta doce. Tratar Rua Padre Agostinho, 175 apto. 5, Bloco A, fone 234-6788.

APARTAMENTO VENDE-SE — Rua Solimões, n.º 1.457 Bloco e ap. 202 Mercês, com 70m2, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Bem ensolarado. Ponto de referência: Lar das Meninas, quitado. 350.000 entrada de 315.000,00, prestações de 20.ª — 250,00; 10.ª — 450,00; 05.ª — 420,00. Falar com Dione ou Rita. Fone: 224-5589.

CASA PARA ALUGAR — Preço até Cz\$ 700.000. Telefone para recados: 234-5311. Namal 646, com Orimar.

ACONTECIMENTOS



ANIVERSÁRIOS

Não poderíamos deixar passar em branco o aniversário do nosso secretário, Dr. Geroldo Augusto Hauer, dia 4 de setembro. O Notifisco, juntamente com todo pessoal da maior Secretaria do Estado, vem lhe desejar os mais sinceros votos de uma vida plena de realizações, e que pela vida afora, a sorte seja constante companheira.

oooOooo

Muito nos sensibilizou o fato de nosso amado presidente, ser aplaudido durante oito minutos após seu discurso cheio de sinceridade e dignidade, próprio de um presidente que luta pelos nossos direitos, diante da grande nação americana.

oooOooo

Fomos brindados desta vez com

uma crônica leve do nosso secretário. Nosso jornal está com outro gabarito!

oooOooo

A primavera está chegando, pelo menos as árvores estão mais copadas, o chilrear dos passarinhos é incessante, e o canto do sabiá no quintal do meu vizinho, denunciam sua chegada.

oooOooo

Faleceu Magdalena Tagliaferro, admirável pianista de mãos de fada, divina em sua arte, deliciou muitas platéias pelo mundo afora, nos trazendo prestígio nas artes, o que não é muito comum nos reconhecerem.

oooOooo

Um grande amigo de Sarney, conta que quando trabalhavam juntos num es-

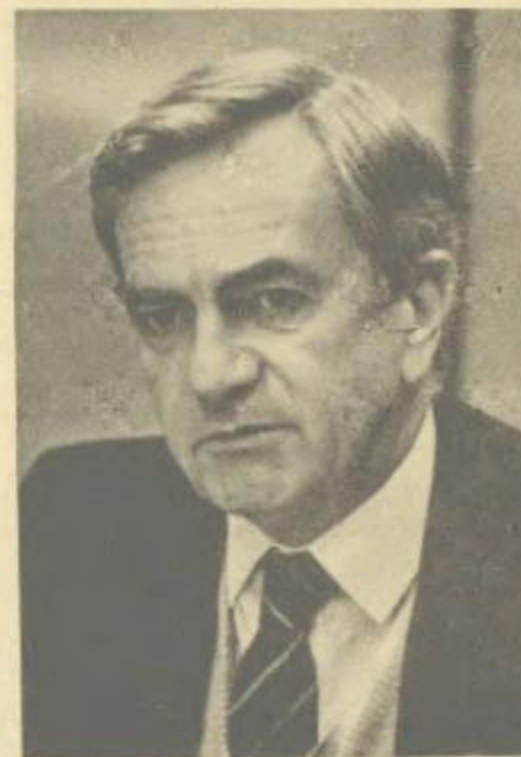
critório de advocacia em São Paulo, na hora de acertar os honorários, nosso presidente ficava todo vermelho. Só poderia ser, pois como todos sabem, ele é um poeta, e os poetas não sabem transar com o vil metal.

oooOooo

A constituinte. Cada brasileiro entende e interpreta a sua maneira, mas todos esperam que ela seja renovadora, transformadora, e que a partir dela, venha a nascer uma nova vida para o povo brasileiro.

oooOooo

MARIA BEATRIZ



Geroldo Augusto Hauer

Cerimônia de casamento das mais movimentadas foi a de Mara Rita e Paulo Rogério, acontecida no dia 4 de outubro último. Ao novo casal, felicidades mil.

15 de novembro está próximo, o povo está na expectativa de quem serão as rédeas do novo governo. Esperamos e fazemos votos que possamos contar com um governo justo, progressista e protetor, não contando com tantas outras esperanças que movem o homem para o voto.

Uma geração vai, outra geração vem, e nasce o sol, e põe-se o sol, o tempo porém para sempre continua. (Autor desconhecido)



Andréia, entre colegas. Na primavera mais um niver.



Completo dia 13/09, 3 meses de feliz existência, a garotinha LETICIA MAYER ALVES DA SILVA, filha do nosso colega da 2.ª DRR João Alves da Silva e esposa. Parabéns.



Educação tributária chega à escola

COMUNICADO

O Departamento de Cultura da AFFEP está empenhado em aumentar a sua Biblioteca. Para tanto, está pedindo aos associados que colaborem doando livros (técnicos e didáticos).

Cerca de 200 mil crianças deverão começar a receber preparação na matéria de educação tributária já a partir do próximo ano letivo, conforme um programa nacional que foi lançado no Palácio Iguazu pelo Secretário da Receita Federal, Guilherme Quintanilha. Solenidade marcou a assinatura de convênio pelo qual foram repassados ao Estado, Cz\$ 1 milhão de cruzados, cabendo à Secretaria de Finanças como contraparte outros Cz\$ 1,3 milhões; verba essa que na totalidade será entregue à Secretaria de Educação.

A primeira medida que será adotada agora é o treinamento de professores das áreas de Organização Social e Política do Brasil, História e Estudos Sociais, situados nos 22 núcleos educacionais, para que possam ministrar esses conhecimentos. O secretário que cumprimentou autoridades paranaenses pelo pioneirismo, destacou a importância desse trabalho que vai mostrar às

crianças como se arrecada o imposto, para que serve e onde será aplicado.

Quintanilha argumentou que essa consciência tributária não é assumida em todas as camadas sociais, daí o interesse que deve ter o programa em todos os Estados brasileiros. Considerou tratar-se de uma verdadeira educação cívica que vai beneficiar a sociedade nos resultados finais.

O início do programa será com 200 mil crianças de primeiro e segundo grau, mas o Governo já assegurou que o objetivo é chegar a todas 1.300.000 matriculadas. No decorrer das aulas daquelas três disciplinas citadas, serão discutidos os impostos, colocadas informações e mostrada a utilidade.

Para o secretário da Receita Federal "hoje realiza-se o sonho do administrador tributário, uma pessoa que desempenha papel pouco simpático, mas que gostaria de ser visto como um contribuinte comum, apenas mais severo".

BICÃO NÃO PERDOA



MAL-ME QUER... BEM ME QUER... MAL ME...

PRIMAVERA CHEGA AO SUL



O funcionalismo público passará, a partir do dia 25/10, a trabalhar uma hora mais cedo: horário de verão.



Povo come carne italiana na presença do gado brasileiro.

FLAGRANTES DO JANTAR "DESPEDIDA DOS APOSENTADOS/1986" PROMOVIDO PELO PESSOAL DA 1.ª DRR-CURITIBA



IV FISCALIADAS JOGOS DESPORTIVOS DA FAMÍLIA FAZENDÁRIA

O espírito olímpico está de volta em GUARATUBA

Participe e prestigie nossos atletas

PERÍODO
DE 25
A
27
OUTUBRO
1986

• TRUCCO

• BASKET • VOLLEY

• TENS DE MESA • PELOLM

• ROCHA • MALHA • ESCOPA • SMOOLIN • FUT. PELADA

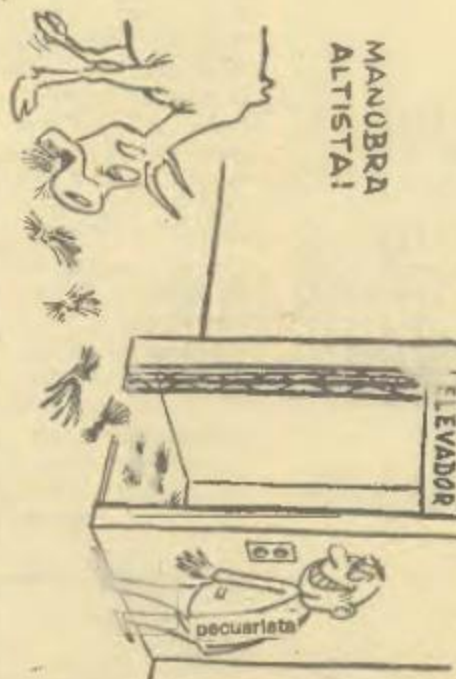
Informe-se pelo fone 223-7414

PARTICIPE

PROMOÇÃO:



AFFEP



MANOBRAS
ALTISSIMAS!

pecuarista